



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS DE LARANJEIRAS



**Ata de Reunião Extraordinária do Conselho de Centro do
Campus de Laranjeiras, da Universidade Federal de
Sergipe, realizada em onze de outubro de dois mil e vinte
e três.**

1 No dia onze de outubro de dois mil e vinte e três, às 10 horas, na Sala de Reuniões do Campus de Laranjeiras,
2 foi realizada a reunião extraordinária do Conselho de Centro do Campus de Laranjeiras. Reuniram-se o diretor
3 do CampusLar, Professor César Henriques Matos e Silva, o chefe do Departamento de Arquitetura e Urbanismo,
4 Professor Márcio da Costa Pereira, o chefe do Departamento de Arqueologia, Professor Paulo Jobim de Campos
5 Mello, o chefe do Departamento de Museologia, Professor Rômulo José Benito de Freitas Gonzales; o
6 representante docente do Departamento de Arqueologia, Professor Bruno Sanches Ranzani da Silva; os
7 representantes dos técnicos administrativos, Carolina Sampaio de Sá Oliveira e Luiz Eduardo Ribeiro Gonzaga;
8 a representante discente, Rayanne Lopes Soares. Participou como convidado o representante da Comissão de
9 Espaço do Campus de Laranjeiras Professor Italo Cesar Montalvão Guedes. Justificaram a ausência, a
10 vice-diretora do CampusLar Professora Ana Karina Calmon de Oliveira Rocha, o chefe do Departamento de
11 Dança Professor Lino Daniel Evangelista Moura, a representante docente do Departamento de Arquitetura e
12 Urbanismo Professora Maria Cecília Pereira Tavares, o representante docente do Departamento de Dança,
13 Professor Fernando Davidovitsch. Após a verificação do quórum, a reunião teve início. No ponto 1-
14 **Homologação de Resultado Final de concurso para prof. efetivo do Departamento de Arqueologia, edital**
15 **nº 012/2023**; o professor César passou a palavra para o Prof. Paulo Jobim, que apresentou o relatório final sobre
16 os procedimentos, cujo resultado final aferiu-se a seguinte classificação dos candidatos: candidato Guilherme
17 Zdonek Mongeló com média final de 89,62 pontos, aprovado em 1º lugar; candidato Leandro Elias Canaan
18 Mageste com média final de 86,80 pontos, aprovado em 2º lugar; candidato Marcos Paulo de Melo Ramos com
19 média final de 84,89 pontos, aprovado em 3º lugar; candidato Juliana de Resende Machado com média final de

Rayanne Lopes Soares

[Handwritten signature]

essência



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

DAS.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS DE LARANJEIRAS



20 80,90 pontos, aprovada em 4º lugar; candidato Rafael Cardoso de Almeida Lopes com média final de 76,77
21 pontos, aprovado em 5º lugar; candidata Juliana Ramalho Betarello com média final de 64,95 pontos, aprovada
22 em 6º lugar, mas desclassificada em decorrência de exceder o limite de até 5 (cinco) classificados. O resultado
23 final do concurso foi aprovado pelo Departamento de Arqueologia em reunião realizada no dia dez de outubro
24 de 2023. Após discussão e votação, o resultado final do concurso público foi homologado pelos conselheiros. No
25 ponto 2 - Apresentação do projeto de reforma do auditório e outras intervenções no campus; o prof. César
26 informou que, após a reunião extraordinária do conselho do centro, realizada em 24 de agosto, tornou-se
27 evidente que o campus não concorda em ceder os contêineres. Ele mencionou a declaração do reitor, que
28 afirmou que, independentemente da disponibilidade de espaços no container, as outras obras previstas para o
29 campus podem ser realizadas. César relatou que se encontrou com o professor Ricardo Gurgel e o reitor para
30 discutir o assunto, e concluíram que buscarão outra alternativa junto à prefeitura para obter um espaço físico
31 alternativo. O centro comercial de Laranjeiras foi mencionado como uma possibilidade, embora ainda não tenha
32 mantido conversas com a prefeitura a respeito disso. Há também a possibilidade de o professor Ricardo
33 mudar-se para a Barra dos Coqueiros, caso não se chegue a um acordo com a prefeitura em relação ao espaço.
34 Na sequência, César questionou os membros do conselho se os contêineres podem ou não ser cedidos. Após
35 discussão e votação, o Conselho decidiu, por unanimidade, que os contêineres não serão cedidos. Em seguida, o
36 prof. César apresentou a proposta de intervenções dos espaços do campus, destacando a reforma do Auditório,
37 que inclui a instalação de divisórias removíveis, permitindo a divisão temporária do Auditório para a criação de
38 até quatro salas reversíveis. Em seguida, apresentou três possibilidades de organização do auditório com essas
39 divisórias retráteis: a primeira inclui quatro salas (duas divisórias); a segunda inclui duas salas de conferência
40 (uma divisória); e a terceira inclui uma sala de conferência e mais duas salas (duas divisórias). César explicou
41 que essa proposta surgiu devido à observação de que, ao longo do ano, não há muitos eventos que ocupem todo
42 o auditório. Citou alguns exemplos de eventos que utilizam o auditório durante o ano, como o Encontro Cultural,
43 em que apenas metade das cadeiras foram ocupadas. Italo destacou a importância de realizar uma proposta bem
44 estruturada e que qualquer reforma só será realizada se o material for o especificado no projeto, com o

De

Po.

DAS.

Tro
GSSP

Q

Rafael Lopes Soares

lll

M

tel



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS DE LARANJEIRAS



45 desempenho adequado em acústica e garantia de manutenção. Além disso, enfatizou a importância de manter a
46 funcionalidade principal do auditório ao expandi-lo para salas. Carol argumentou que o auditório é o principal
47 meio de interação do campus com a comunidade, já que, na maioria das vezes, são os membros da comunidade
48 que o utilizam. Ela ressaltou a necessidade de cautela ao considerar as modificações, mantendo em mente a
49 finalidade do auditório e a importância de manter esse contato com a comunidade. Elaine falou que gostou da
50 ideia da reforma, mas enfatizou a importância da execução adequada para que funcione efetivamente. Ela
51 destacou a prioridade de manter o auditório da forma atual, não transformando-o em salas de aula, porém em
52 caso de aulas que necessitem de um espaço maior, o auditório poderá atender a essas demandas. Márcio
53 demonstrou preocupações em relação à logística e manutenção do espaço. Disse também que o auditório é o
54 coração do campus e que a relação do campus com a cidade se deve, em grande parte, ao auditório. César
55 acrescentou que a questão do auditório para a comunidade não deixará de existir e que a questão central a ser
56 debatida é se o auditório deve permanecer subutilizado praticamente o ano todo. Após discussão e votação, com
57 a abstenção do conselheiro Bruno, foi aprovada a proposta de reforma do auditório com a criação de duas salas
58 de conferência (uma divisória) e que o auditório mantenha sua função principal, sem qualquer alocação de
59 turmas de disciplinas regulares. Na sequência, o Professor César apresentou as outras propostas de intervenções
60 no campus, a saber: a proposta de criação de uma sala de apoio para o Auditório e Resun; a proposta de novas
61 salas para os setores da Manutenção, Almoxarifado e CPD; a proposta de dividir a sala da secretaria em duas
62 partes, bem como a sala da coordenação administrativa; a divisão da sala 104 em duas áreas, destinadas a
63 atender o trapiche/extensão e o LAAA; a proposta de dividir a sala 105 em duas partes, destinadas a grupos de
64 pesquisa e Laboratório Multiusuário; a destinação da sala 209 (antiga sala de equipamentos) para grupos de
65 pesquisa e uma sala de reunião; a proposta de alteração no layout e mobiliário do Laboratório de Informática; a
66 proposta de criação de um espaço de convivência para os funcionários; a proposta de colocação de janelas de
67 vidro em algumas salas, cuja implementação dependerá da viabilidade e dos custos; e a proposta de cobertura e
68 melhoria de acessibilidade da área de circulação. Após discussão e votação, as propostas de intervenções físicas
69 foram aprovadas por unanimidade, com a observação de que o uso dos espaços pode ser discutido/alterado

Rg.

Rayanne Lopes Soares

Bo XL

ellep

65541111



M

DAS.

Ru



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS DE LARANJEIRAS



70 posteriormente. Sem mais nada a tratar, eu Luiz Eduardo Ribeiro Gonzaga, lavrei a presente ata, que será
71 assinada pela Direção do CampusLar e os conselheiros. Laranjeiras, onze de outubro, de dois mil e vinte e três. //

Paulo V.S.
Eduardo S. Rego de Paula

Luiz Eduardo Ribeiro Gonzaga

Trayanne Lopes Soares
Débora Anelli Silva
Dionísio

Ulisses P. Soares

Caroline Sampaio de São Vicente

Ana Karina Calmon

Luiz Eduardo Ribeiro Gonzaga